

Formação	Idade (Ma)	Grupo
QHa, QHl, QHd, QHm, QHc		Quaternário
QPI	10.000 a	Grupo Pelotas
QPC		
JKag	65 Ma	Grupo São Bento
Jb		
Rrs	203 Ma	Grupo Passos Dois
Prr		
Pen	250 Ma	Supergrupo Tubarão
Pi		
Pg	295 Ma	

Depósitos aluvionares, areias, cascalheiras e sedimentos silício-argilosos de planícies de inundação, terrapós e depósitos de calha de rede fluvial atual e subatual (a). Depósitos inconsolidados, areias e argilas de caráter fluviolacustre, oriundos do assoreamento de lagoas costeiras (l). Depósitos eólicos representados por dunas fixas ou móveis, atuais, compostos por areias finas e médias, quartzosas, de tonalidade estranhada (c). Areias e depósitos finos, silício-argilosos, ricos em matéria orgânica (mangrovis), depositados próximo à linha de costa em planícies de marés e feixes de restingas (m). Material detrítico, coluvial, inconsolidado, mal classificado, pouco transportado, constituído de seixos, calhaus e matacões de basalto e arenito, originados pela erosão remanente da escarpa da Serra Geral (c).

Formação Itapoá
 QPI
 Areias quartzosas de granulação fina a média, silício-argilosas, com grãos bem arredondados, de elevado índice de esfericidade e superfície predominantemente fosca. Representam depósitos eólicos subatuals, com cores variando entre amarelo, castanho e vermelho, tendo, como estruturas primárias, estratificação paralela e cruzada, obliteradas por posterior impregnação de óxidos de ferro.

Formação Chuí
 QPC
 Areias quartzosas médias a finas, bem selecionadas, pouco silício-argilosas, algo ferruginosas, com grãos arredondados e subsféricos de superfície polida e lisa; areias quartzosas silício-argilosas, com coloração que oscila entre o vermelho-claro e amarelo-esverdeado, com marcante laminação plano-paralela. Os sedimentos dessa unidade depositaram-se em ambientes marinho raso e lacustre.

Formação Serra Geral
 JKag
 Efusivas básicas, continentais, toleíticas, comumente basaltos e fenobasaltos com diques e corpos tabulares de diabásio (db) associados. Normalmente, capeando as efusivas básicas, ocorre uma seqüência de rochas de composição ácida (c) constituída por riolitos felíticos, riolitos felíticos, dacitos felíticos e seus correspondentes termos vítreos.

Formação Botucatu
 Jb
 Arenitos de coloração vermelha, rósea e amarelo-claro, finos a médios, feldspáticos, bimodais, com grãos bem arredondados e foscas. Apresentam estratificação cruzada tangencial de grande porte, tendo sido depositados por ação eólica em ambiente desértico.

Formação Rosário do Sul
 Rrs
 Arenitos médios a finos, silícios argilosos e lamitos, friáveis, cores vermelha, castanho-avermelhada, cinza-amarelo e branca. Os arenitos são subarcoseanos e arcoseanos, mal selecionados, grãos subangulosos e subarredondados, mostrando estratos descontínuos, lenticulares, com estratificação cruzada acanalada e tangencial. Localmente, ocorrem níveis de conglomerados intraformacionais e patromíticos. Os sedimentos mais finos mostram-se máciços, com fratura conchoidal e concreções carbonáticas observando-se a presença de níveis lenticulares de arenito com pouca continuidade lateral. A seqüência, em seu todo, apresenta características de deposição em ambiente fluvial com depósitos lacustres intercalados.

Formação Rio do Rasto
 Prr
 Alternância de silícios, silícios arenosos e arenitos de coloração vermelha e rósea, lamitos e silícios vermelhos com intercalações de arenitos finos, máciços, calcíferos, de cor vermelha a amarelo-claro. As litologias da base da seqüência apresentam estratificação plano-paralela, cruzada e ondulada, com marcas de onda e laminação lenticular. As unidades de topo caracterizam-se por mostrar estratos cruzados acanalados e plano-paralelos, apresentando acunhamento de camadas e lenticularidade dos corpos arenosos. O ambiente de sedimentação é transicional de planícies de marés para fluvial.

Subgrupo Estrada Nova
 Pen
 Lamitos cinza-escuro a negros, cinza claro quando intemperizados, com fratura conchoidal; argilitos, silícios arenitos finos de cor cinza-claro a esverdeada, concreções calcíferas de cor amarela. Nos lamitos, distingue-se acunhamento plano-paralelo mal definido e nos silícios e arenitos observam-se microlaminação cruzada, laminação lenticular, marcas de onda e tendas de ressecamento. A seqüência representa uma graduação de ambiente marinho de águas rasas e calmas para ambiente de planícies de marés.

Formação Irati
 Pi
 Dois níveis de folhelhos probotumínicos, negros a cinza-claro, separados entre si por lamitos castanhos a cinza escuro, máciços, com fratura conchoidal e com níveis de calcários, os quais marcam, também, o contato com a unidade litostratigráfica sottoposta. Localmente, encontram-se níveis delgados de monomilitaristas. O ambiente de sedimentação é marinho de águas rasas, com áreas de circulação restrita.

Grupo Guatá
 Pg
 Arenitos finos a grosseiros, ortoquartzíticos a subarcoseanos, cor branca e amarelo-claro, acunhamento plano-paralelo e estratos cruzados acanalados de médio porte, associados a silícios arenosos e folhelhos amarelados, folhelhos carbonosos e níveis de calcários, os quais, em direção ao topo, lateral e verticalmente, dão lugar a silícios argilosos, cinza-escuro a amarelo-esverdeado quando alterados, com níveis bioturbados, laminação lenticular e cruzada de pequeno porte.

CONVENÇÕES

	Contato Geológico		Falha Inferida
	Contato Litológico		Fraturas
	Falha definida		Diques de diabásio

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

NÚCLEO URBANO	ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
CIDADE	Curso d'água permanente
VILA	Curso d'água intermitente
Outras Localidades	Curso d'água indefinido
LIMITES	Lago, lagoa permanente
Internacional	Lago, lagoa intermitente
Interestadual	Represa
Áreas Especiais	Ilha
RODOVIAS	Balsa
Pavimentada	Porto, farol
Sem Pavimentação	OUTROS ELEMENTOS
Ferrovias	Ponte
Federal, Estadual, Vicinal	Aeroporto
	B, R, S, V, R, S

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
 Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

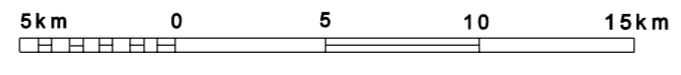
Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250.000.

Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita.

GEOLOGIA

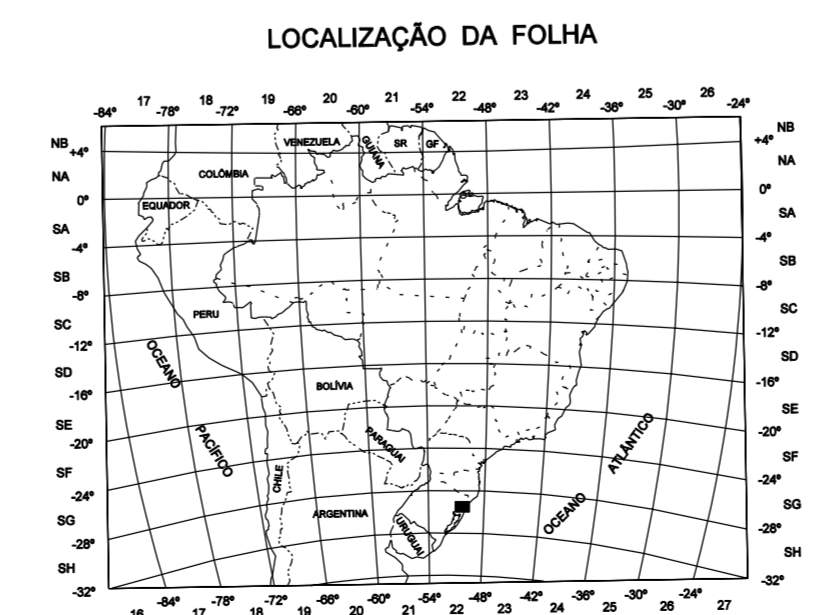
2003

ESCALA 1:250 000



SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados
 (C) IBGE



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

28°00'	51°00'	49°00'	48°00'
28°00'	PASSO FUNDO SK2218	VICARA SK2214A	CROCIAMA SK2214B
28°00'	CASAS DO SUL SK2214D	GRUINHO SK2214C	
30°00'	PORTO ALEGRE SK2218	PALMARES DO SUL SK2222A	
31°00'	51°00'	49°00'	48°00'

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br